PRONUNCIAMENTOS DA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 5 DE JUNHO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos. Boa tarde ao Plenário, Srs. vereadores e vereadoras. Agora, às 14h35min, 38ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realização hoje, declarando aberta, na proteção de Deus. Convidando o nosso secretário aqui, vereador Ricardo Almeida, à leitura do Expediente.

Antes, a votação da Ata. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Sr. presidente, não há sobre a Mesa nenhum Expediente para ser lido.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, secretário Ricardo Almeida.

Entrando na Tribuna Popular, entidades unificadas (Sindacs Bahia, Sindseps, Aasa, Aaces e Ademacen).

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. Cleiton Ferreira se encontra? V. S.ª tem 10 minutos para se expor.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Sr. presidente, gostaria de fazer uma Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Comunicação Inadiável antes que o representante fale.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, a Comunicação Inadiável que faço é anunciando aos vereadores e a V. Exa. a presença do nobre vereador de Camaçari, nosso querido amigo, ex-presidente da Câmara Municipal daquela cidade, vereador Júnior Borges. Seja bem-vindo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Seja bem-vindo a esta Casa, esta Casa é de V. Exa. também.

V. S.ª tem 10 minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR CLEITON FERREIRA (SINDACS-BAHIA)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Muito boa tarde a todos e a todas. Eu me chamo Cleiton Ferreira, sou diretor de formação do Sindacs-Bahia. Neste momento, eu gostaria de agradecer aqui a todos os vereadores e vereadoras, de modo especial ao presidente desta Casa, o presidente, vereador Carlos Muniz, ao vereador Tiago Ferreira também aqui presente. Saudar os vereadores aqui também na pessoa da vereadora Marta Rodrigues e, de forma especial, a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes nesta Casa, que sempre nos acolheu de forma importante para a nossa categoria.

Gostaria de lembrar que esta Casa acompanhou a nossa saga no ano de 2022, no ano passado. Uma saga incansável, no momento que nós acampamos em frente à Prefeitura Municipal de Salvador por 78 dias, vereador Tiago Ferreira. Eu digo para vocês que, antes de a gente dizer o motivo de, mais uma vez, a gente estar pedindo o apoio desta Casa, que sempre nos acolheu bem, vereador Lessa, é a gente fazer uma rápida cronologia do tempo e dizer que, desde 2014, quando nós tivemos a nossa Lei nº 12.994 aprovada no Congresso, naquele momento, a nossa lei dizia o seguinte: que o agente de saúde teria que ganhar, no Brasil inteiro, R$ 1.014. E ali eu digo a você, vereadora Marta

Rodrigues, começou a nossa saga porque, infelizmente, essa gestão se furtou a cumprir o que manda a lei.

Naquele momento, iniciou ali uma batalha judicial. A gente dizendo e tentando mostrar a importância dessa gestão que deveria cumprir a lei, seguir como exemplo de várias outras capitais, de vários outros municípios. Mas, infelizmente, o que se via nesse momento todo era a gestão dando exemplo de como cometer aberrações, porque trata a nossa categoria de agente comunitário de saúde e de agente de combate às endemias como subcategoria.

Aí, nesses anos todos de luta, nós dialogamos com vários secretários de gestão. No ano de 2022, mais precisamente no dia 5 de maio de 2022, foi promulgada a nossa Emenda Constitucional nº 120. Ali na nossa emenda dizia o seguinte: nenhum agente comunitário de saúde e nenhum agente de combate às endemias poderá receber um salário inferior a dois salários mínimos. Nós achávamos, vereadores e vereadoras aqui presentes, que naquele momento a Prefeitura de Salvador ia cumprir o que manda a Constituição, tendo em vista que a nossa Emenda Constitucional está lá, nossa emenda está dentro da Constituição, no seu Art. 198.

Mas, infelizmente, mais uma vez essa gestão ela dá, sim, exemplo de como cometer aberrações. Pasmem, a nossa categoria, que não se furtou a, no momento da covid, estar lá lutando para salvar vidas. Aí eu digo a vocês, vereadores, que perdemos quase 50 agentes de Saúde para a covid. Essa categoria que era ali até

aquele momento ainda tratada como subcategoria, porque recebia um salário inferior a um salário mínimo. O nosso salário base ainda era inferior a um salário mínimo. Foi necessário a gente fazer um acampamento de 78 dias na porta da Prefeitura.

Eu quero trazer um dado para os senhores e para as senhoras, que eu vou ler aqui. Srs. vereadores, sabemos que uma das atribuições desta Casa Legislativa é fiscalizar o Executivo, sob o cumprimento fiel das leis. Por isso, hoje, estamos aqui pedindo a esta Casa Legislativa que interceda para que o município cumpra a Emenda Constitucional nº 120/2022 e a Lei Municipal nº 9.646/2022, no que tange ao reajuste da tabela de vencimentos dos agentes de saúde. Hoje a União repassa R$ 2.640 para pagamento do piso, e o município continua pagando a esses agentes de saúde R$ 2.424 no vencimento inicial, descumprindo o comando legal e a apropriação da lei municipal. Ou seja, hoje o município está se apropriando de R$ 216 de cada agente comunitário e de cada agente de combate às endemias. Com essa conduta, o município vem se apropriando dos valores mensais que chegam à Casa de R$ 607.824,00. Esse valor seria destinado para pagamento do piso salarial.

Sabemos que esta Casa foi mediadora, em 2022, para que o município viesse a cumprir o piso desses agentes de saúde. Eu acredito que esta Casa não irá se furtar, para que possamos fazer com que o município cumpra com a lei local, reajustando a tabela de vencimentos dos agentes de saúde.

É importante trazer aqui para esta Casa que, no ano passado, esta Casa mediou a nossa luta. É importante a gente dizer que foi criada a Lei nº 9.646, que diz o seguinte, vereadora Marta Rodrigues: toda vez que o salário mínimo fosse reajustado, a tabela do nosso plano de carreira teria que ser reajustada no nosso vencimento inicial. A gestão, infelizmente, vem descumprindo uma lei que ela mesma criou. Nós, neste momento, estamos aqui, vereadores e vereadoras presentes, para dizer o seguinte. Nós mais uma vez viemos pedir, vereador Lessa e vereador Leandro Guerrilha, a mediação desta Casa, para que diga ao prefeito: "prefeito, nós estamos aqui para dialogar, prefeito. Nós não temos nada contra a sua gestão. Sobretudo, prefeito, estamos aqui para que a lei seja cumprida".

Porque essa lei não foi criada por mim, não foi o Sindacs-Bahia que inventou a lei, não. Quem criou essa lei foi a própria gestão. A gestão apresentou a lei e nós, enquanto categoria, colocamos lá em votação e a nossa categoria a maioria aprovou, mesmo nós sendo contrários à supressão de 87% das nossas gratificações, vereadora Marta.

É importante deixar registrado que, para findar, a campanha salarial de 2022, que aí eu digo que não terminou ainda, eles suprimiram 87,5% de gratificações da nossa categoria contra a nossa vontade. A gente sabe o seguinte: a categoria é soberana. O Executivo mandou a lei, nós colocamos em votação e, mesmo contra a nossa vontade, vereador, vereadores e vereadoras aqui presentes, tivemos, sim, que se submeter à

maioria que, mesmo tendo lá alguns sendo contrários, naquele momento votou pela aprovação dessa lei.

E agora o que a gente está pedindo aqui, a intervenção nesta Casa, é que o Executivo Municipal ele cumpra uma lei que ele mesmo criou. E, neste momento, é isso que nós estamos aqui hoje fazendo esse diálogo, fazendo esse debate.

E aí, como a gente vai dividir o tempo aqui com outra categoria, vou chamar o colega para dividir o tempo comigo aqui, Ivando Antunes, para dividir esse tempo aqui comigo. Venha, Ivando. Hoje a gente está dividindo. Vai dividir o tempo aqui. O companheiro também estará aqui fazendo o uso da palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR IVANDO ANTUNES (AASA)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Obrigado, companheiro Cleiton. Nós da unicidade aqui juntos e unidos para garantir os nossos direitos que foram conquistados. Quero agradecer ao presidente da Casa. Quero agradecer aos edis da Câmara Municipal de Salvador e quero também agradecer a cada colega que está acompanhando aqui o nosso debate.

Primeiro, como o nosso companheiro Cleiton elencou, novamente estamos nesta Câmara aqui para pedir o óbvio: o pagamento do piso salarial aos agentes de saúde. Foi aprovada a

Emenda Constitucional nº 120, que determina o reajuste automático do vencimento dos agentes comunitários e agentes de endemias conforme o salário mínimo. O município de Salvador travou uma dura batalha com os agentes de saúde, levando até o STF a discussão do piso salarial. E o município de Salvador saiu de lá derrotado. O STF determinou que o piso salarial é constitucional e deve ser pago aos trabalhadores.

O município de Salvador, o prefeito de Salvador escreveu na lei, no seu Parágrafo Único, do seu Art. 1º diz que o vencimento inicial da carreira dos agentes comunitários e agentes de endemias não será inferior a dois salários mínimos. E nisso, por causa desse Parágrafo Único, Art. 1º, os trabalhadores de forma que discordaram muito, mas que infelizmente abriram mão de 87% das suas gratificações para não passar os últimos oito anos de humilhação que passaram sem ter o reajuste salarial sequer indexado pela inflação.

Mas novamente o município agora se esqueceu de cumprir a própria lei. Ora, V. Exas., o município tem um plano de cargos e vencimentos que garante aos trabalhadores que têm mais tempo de serviço ter um avanço maior na carreira e aqueles que têm menos tempo de serviço, também. E dentre eles o vencimento inicial é regulamentado pelo salário mínimo. E o que a Constituição diz e a lei municipal disse, o prefeito escreveu, esta Câmara aprovou e ele sancionou.

Então, ele não pode dizer que não conhece a lei. Os agentes têm direito a isso que foi conquistado a duras penas em Brasília e

que foi conquistado a muito sacrifício desses trabalhadores que perderam aquilo que era seu de direito e que eram as suas gratificações. Um técnico, um enfermeiro, todos eles têm gratificação SUS, porque trabalham no SUS; gratificação periferia, porque atende a população mais pobre; e também outras gratificações do plano de cargos. E os agentes de saúde tiveram que abrir mão para ter aquilo que está na Constituição e aquilo que está na lei municipal e pela sexta vez nós estamos ocupando esta Tribuna porque o Município não cumpre o óbvio, que é a lei. E agora não é nem a Constituição, nem a lei federal que é algo distante, a própria lei municipal ele está descumprindo.

Nós vamos informar que neste momento chuvoso nós vamos convocar a categoria e se tiver que parar a gente vai parar, porque nós já abrimos mão de tudo que a gente teve ano passado. No ano passado nós ficamos 78 dias acampados em frente à Câmara Municipal, ano passado nós abrimos mão de todas as nossas gratificações para a gente ter o óbvio, que é o mínimo de respeito, para a gente não estar aqui de novo brigando por reajuste salarial, e o Município não está cumprindo.

Então, nessa Tribuna aqui, nós já vamos adiantar, se não se resolver a categoria vai parar e quem vai sofrer é a população, e é por culpa do prefeito, que não resolve a nossa vida.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -

Sr. Ivando, para concluir.

SR. IVANDO ANTUNES (AASA): - Muito obrigado. Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Mais uma entidade inscrita na Tribuna Popular, o Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto do Estado da Bahia, o Sindae. Quem vai falar é a Sra. Nadilene Nascimento, representante de assuntos inerentes. V. Exa. dispõe de 10 minutos. Vai ser a senhora mesmo ou vai dividir com alguém? Só a senhora, não é isso? Dispõe de 10 minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA NADILENE NASCIMENTO (SINDAE)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Olá, boa tarde. Está ligado? Agora, está bom? Ok. Bom, eu... Espera aí que tem ali... Pronto.

Eu sou Nadilene Nascimento, estou secretária-geral do Sindae e nesta oportunidade, para falar na Casa do Povo, nesse espaço que é nosso, eu gostaria de agradecer em nome do nosso Sindae à vereadora Marta Rodrigues e ao vereador Tiago Ferreira, os quais ao me dirigir a eles eu também agradeço a todos os vereadores e vereadoras deste espaço.

5 de junho é o dia de luta pelo meio ambiente, é uma ocasião importante para destacar a urgência da proteção e preservação do nosso planeta. A crise ambiental global causada pelo capitalismo trouxe desafios sem precedentes para a humanidade, particularmente, na forma das mudanças climáticas. Sua natureza exploradora, baseada na extração de recursos naturais e na busca do crescimento ilimitado não leva em conta as consequências ambientais. Neste dia, destacamos a importância da organização da classe trabalhadora para enfrentar a crise ambiental global causada por um modelo de desenvolvimento que historicamente prioriza o lucro sobre o bem-estar das pessoas e do planeta.

O Sindae, como sindicato cidadão, compreende o poder da ação coletiva e da solidariedade. Temos uma longa história de colaboração com outras organizações da sociedade civil, grupos ambientalistas e comunidades para abordar diversas questões sociais e econômicas. Essas organizações, representando diversos interesses e preocupações, têm sido fundamentais para aumentar a conscientização, impulsionar ações e responsabilizar governos e empresas por seus impactos no planeta. Para ampliar as vozes da classe trabalhadora e buscar a garantia que nossas preocupações e necessidades sejam ouvidas e levadas em consideração nas políticas públicas, o Sindae tem expandido seu compromisso de representar a sociedade civil em diversos órgãos colegiados no nosso estado e nacionalmente.

Hoje, nossa entidade atua como instrumento da participação popular e controle social nos principais órgãos do estado, como Conselho Estadual do Meio Ambiente; Conselho Estadual de Recursos Hídricos; Conselho das Cidades; Fórum Baiano de Mudanças Climáticas e Biodiversidades; Comitê de Gestão de Bacias Hidrográficas, no Paraguaçu, Recôncavo Norte, Salitre, Lago do Sobradinho, entre outras. Estamos também no Fórum pelo Fim dos Lixões, nos comitês de gestão de áreas de proteção ambiental, nos conselhos municipais de meio ambiente, entre outros. Acreditamos que por meio da ação coletiva, os trabalhadores e trabalhadoras podem exigir mudanças que priorizem o modelo de desenvolvimento sustentável, isso inclui a defesa de regulamentações mais rígidas para o setor privado no uso dos recursos naturais e a transição para a fonte de energias renováveis.

Ao defender a justiça ambiental e uma sociedade menos desigual, o Sindae apoia a luta pelos direitos das comunidades indígenas, quilombolas, fundo e fecho de pastos atingidos por barragens e os movimentos populares urbanos.

Acreditamos que os movimentos do campo estão enraizados na conexão íntima entre as comunidades e o seu ecossistema circundante. Pequenos agricultores familiares, grupos indígenas, quilombolas, povos rurais possuem conhecimentos tradicionais valiosos e práticas sustentáveis que contribuem para a proteção ambiental. Os movimentos sociais na cidade, por outro lado, podem alavancar o seu conhecimento de infraestrutura urbana e

mecanismo políticos para defender o planejamento urbano sustentável, energia renovável em transporte público e deve aplicar esse princípio ao BRT, inclusive.

Saudações neste importante Dia do Meio Ambiente, como uma organização dedicada a lutar pelos direitos sociais da classe trabalhadora, o Sindae reconhece o vínculo crítico entre a proteção ambiental e o bem-estar dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Hoje, vamos nos unir em nossos compromissos com práticas mais sustentáveis, políticas mais equitativas e oportunidades justas para todos e todas. Juntos podemos criar um futuro em que a justiça ambiental e os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras andem de mãos dadas.

Feliz Dia do Meio Ambiente! E vamos à luta! E vamos à vitória!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sra. Nadilene.

Abertos os comentários. Já temos aqui alguns inscritos. O primeiro inscrito é o vereador Arnando Lessa, para fazer os comentários. Ainda aberto caso algum vereador queira se inscrever, aberto para os comentários.

Vereador Arnando Lessa dispõe de três minutos, para comentário.

Já estão inscritos: Arnando Lessa, vereadora Marta Rodrigues, vereador Tiago, vereadora Laina e vereador Augusto Vasconcelos.

Algum mais querendo? Ninguém mais? Então encerrada a inscrição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente. Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Parabenizar aqui a fala da companheira. Eu como biólogo e como professor de biologia, o Dia do Meio Ambiente é um dia a ser comemorado, apesar de ter muita pouca coisa a comemorar, mas temos que ter, efetivamente, esta referência. Parabenizar e nos colocar à disposição nessa luta.

Mas, Sr. presidente, quero falar também sobre a luta pelo piso salarial do sindicato dos agentes comunitários de saúde e de endemias. Travamos esta batalha junto com o sindicato durante quatro anos, de 2013 a 2016, aqui nesta Casa, ao lado da diretoria do sindicato, na luta, naquela época, por melhores condições de trabalho e de salário. E hoje o piso salarial é uma lei federal, uma emenda da Constituição, regulamentado pela

Prefeitura Municipal de Salvador e não cumprido, como disseram aqui os companheiros que utilizaram a Tribuna.

Mas os trabalhadores de endemias, o sindicato, os trabalhadores trabalham em condições extremamente, ainda hoje, nas áreas de risco, na periferia, correndo o riscos reais, não tendo a estrutura necessária para guardar os seus equipamentos, tendo que conviver com toda sorte de violência e ameaças, mas presta um serviço gigantesco à saúde pública de nosso município. A chikungunya, a dengue, a zika, todas essas doenças que matam, que criam deficiência físicas em homens e mulheres, não estão mais alastradas e mais matando graças às ações desses homens e mulheres que fazem o trabalho de casa a casa, rua a rua, bairro a bairro em nossa cidade. A importância desses agentes comunitários é muito grande e o merecimento do piso não é uma dádiva do município, é uma conquista dos trabalhadores e trabalhadoras.

Então nós nos solidarizamos, nos colocamos. Acho que a Câmara precisa criar suprapartidariamente, liderança do governo e liderança de oposição, uma comissão, uma frente para que possa intermediar junto à Secretaria de Gestão. Ia perguntar por que a Prefeitura retira esses valores mensalmente? Porque R$ 200 e poucos reais para o município pode não significar muito; no volume quase R$ 800 mil são retidos pelo município todo mês desses trabalhadores e trabalhadoras. Mas esses R$ 200 e poucos reais e, além disso, o não reajuste vinculado ao salário mínimo vai chegar um momento em que o achatamento desse

piso será tamanho que vão ganhar menos do que ganhavam antes do piso.

Portanto, Sr. presidente, a minha solidariedade a Renan, a Paula, a todos aqueles companheiros que lá atrás construímos esse sindicato forte, combativo. E que nosso mandato hoje aqui presente na Câmara seja um instrumento de luta desse trabalhadores e trabalhadoras.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próxima inscrita, vereadora Marta Rodrigues. Permitindo-me aqui fazer uma Comunicação Inadiável, lembrando a toda a Casa e aos que nos acompanham que este mês de junho é o mês de conscientização da escoliose. Parabenizar a todas as entidades que combatem, a todas as entidades que trabalham para a prevenção e conscientização da escoliose, que afeta a tantos e tantos e tantos.

Vereadora Marta, V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Saudar também a galeria. Vocês vieram aqui hoje para acompanhar o projeto que daqui a pouco vai estar aqui em análise. Então saudar também os dois agentes que aqui também apresentaram suas angústias, inquietações. Cleiton, que veio aqui também trazendo todas essas informações. Ivando também, da Aasa, que aqui subiu para apresentar os dados.

E eu digo para vocês que o Projeto de Lei nº 131/2023, no Art. 1º, no Parágrafo Único, retira também, ficam excluídos dos dispostos nesse artigo os valores de vencimento dos cargos e provimento para o grupo de magistério, procurador do município e o grupo de agentes de saúde. Então, é um momento também da pressão, da mobilização, chegar até os secretários, tanto a secretária de Saúde como também de Gestão, para dar conta desta pauta que é tão importante.

Mas também eu quero saudar, Sr. presidente, aqui o Sindae. Esse sindicato tão importante para nossa Bahia, mas saudar a diretora, secretária-geral, Nadilene Nascimento, minha irmã de luta, de caminhada a quem eu quero trazer aqui todo o meu respeito pela luta que esse sindicato trava. Mas trava com muita capacidade e com muita competência, representando os trabalhadores dessa Bahia inteira.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Como Nadilene disse aqui, o sindicato tem assento em diversos conselhos. Isso demonstra a capacidade que tem de dialogar e de levar também as pautas. E nesse dia de hoje ela vem aqui a esta Tribuna falar do Dia Mundial do Meio Ambiente. É um dia que para a gente é muito caro. O que nós estamos vivendo no país, no nosso estado, nos municípios é uma situação que nós precisamos reverter, da emergência climática, como também da situação que Nadilene trouxe. Aqui a gente fala da mobilidade, do BRT.

Então é o momento que nós precisamos trazer essas categorias, os sindicatos que, no dia a dia, constroem essa pauta e esse debate na nossa cidade. Nem só no dia 5, para concluir, Sr. presidente, que o Sindae faz essa luta, mas durante os 365 dias do ano.

Então viva o Sindae, viva a luta e viva o meio ambiente.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Próximo inscrito vereador Tiago Ferreira, que também dispõe de três minutos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Subo aqui para comentar.

Primeiro, parabenizar o Sindae, na figura da companheira Nadilene, diretora desse sindicato que muito orgulha a Central Única dos Trabalhadores. Um sindicato de luta, um sindicato que não faz as lutas apenas umbilicais, mas uma luta muito mais abrangente para todo o povo da Bahia.

Então, é de muito orgulho ter esse sindicato na Central Única dos Trabalhadores. E falo da Central Única dos Trabalhadores porque também sou dirigente e toda a minha formação política partiu da CUT. Portanto, parabéns pela luta e pelo Dia Mundial do Meio Ambiente.

Com relação aos agentes de saúde, eu também quero aqui saudar o companheiro Cleiton, que representou aqui o Sindacs, e todos os agentes de saúde e de endemias de Salvador. Dizer aos companheiros que o nosso mandato continua à disposição da classe trabalhadora e não será diferente com os agentes de saúde e de endemias.

Em momento anterior, no ano passado, estive junto com esse grande sindicato, esse sindicato importante. Os trabalhadores da Saúde, os agentes de endemias e agentes de

saúde contribuíram muito no período da pandemia, colocando as suas vidas em jogo para salvar outras vidas. Aqui foi aprovada uma lei para os agentes de endemias, para o piso salarial e, pelo relato desses trabalhadores, alguns pontos dessa lei não estão sendo cumpridos.

Portanto, eu queria chamar a atenção também da gestão municipal sobre a abrangência que tem esse Programa Saúde da Família. Estava conversando ali fora e alguns dos companheiros colocavam que esse último concurso que ocorreu para os agentes de saúde e de endemia foi em 2004.

E a gente vê algumas comunidades, principalmente as comunidades periféricas de Salvador, reclamando da falta de cobertura desse programa. Às vezes, tem um posto de saúde em um bairro, mas atende apenas uma quantidade de pessoas e, na outra rua, próxima do bairro, não é atendido porque não tem cobertura.

Eu queria chamar a atenção porque, às vezes, alguns vereadores e vereadoras fazem alguns questionamentos com relação a... eles dizem que tem um banco da morte, o banco da fila da espera para a regulação. Dizer que, para se ter uma saúde pública de qualidade, primeiro passa pela saúde básica.

Se a gente não tem a cobertura da Unidade da Família, do Saúde da Família, que é uma questão preventiva para se evitar as doenças, para evitar que as pessoas possam acessar os hospitais, então, obviamente, que a gente terá uma fila muito grande para adentrar os hospitais e ter o processo de regulação.

Então, antes de pensar na regulação, primeiro a gente precisa pensar em cumprir o que foi combinado nesta Casa com relação à lei dos agentes de endemias, dando a sua remuneração de forma correta e ampliando as unidades do Saúde da Família nos postos de Salvador.

Em detrimento disso, a Prefeitura vem fazendo algumas feiras de saúde, mas muitos postos de saúde não têm médico e não têm agentes de saúde. Então, antes de se pensar nessa questão apenas das feiras, é colocar médico e ampliar a unidade de saúde em todos os postos de Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu queria chamar a atenção desta Casa. Existe uma moção aqui na pauta, de aplausos à PEC, que é uma emenda constitucional, que prevê a isenção de impostos na construção e reformas dos templos religiosos e para obras de prestação de serviços, como a construção de creches, asilos ou comunidades terapêuticas.

Bancada do governo e oposição, vereador Kiki Bispo, estou fazendo uma indicação ao prefeito para que nós vereadores tenhamos condições de apresentar emendas para reformas, para

consertos, e dar condições às creches, asilos, de se fazer reformas e manutenções nesses locais de associações com objetivo não financeiro e filantrópico.

Então os vereadores, não só da base como também da oposição tem essa condição de apresentar emendas. Aí é uma conversa que nós teremos que ter com o prefeito, para ver se ele apoia. O que não falta são as associações e creches que precisam da nossa atenção, e ficamos de mãos atadas. Tenho certeza de que o prefeito também vai querer ajudar essas associações e também creches e asilos.

Próximo inscrita, vereadora Laina Pretas por Salvador, V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas, todos e todes. Primeiro saudar os companheiros e as companheiras que estão aqui, mas também que estão lá fora fazendo defesa da perspectiva da luta da classe trabalhadora, porque é por isso que a gente luta. Eu acho que a perspectiva dos agentes de saúde a gente tem travado essa luta já tem um tempo, lutamos pela aprovação da garantia da Emenda Constitucional nº 120, e já falávamos, naquela época...

Eu queria que aumentasse um pouco o microfone, não estou conseguindo me ouvir. Está muito barulho aqui no Plenário. Está difícil até de se ouvir e conseguir continuar falando, porque parece que a gente está gritando.

Já falávamos naquela época sobre a retirada de gratificações essenciais previstas na Emenda Constitucional nº 120. A gente não pode criar no município uma legislação que vá ferir uma lei maior, que é a lei federal. Então, garantir gratificações, e aí lembro: gratificações de periferia ou local de difícil acesso; gratificação por avanço de competências; e gratificação de incentivo à qualidade e produtividade do serviço de saúde. Essas gratificações foram retiradas dos agentes de saúde e nós já falávamos sobre isso desde a época que decidimos aprovar, garantindo que a categoria tivesse acesso a direitos, mas salientamos que essa perda seria cobrada, porque está ferindo lei federal.

Quero trazer o debate da companheira que falou brilhantemente sobre o Dia do Meio Ambiente, mas do direito também à água, do direito ao acesso à natureza, que nesta Casa, infelizmente, ainda nos é negado. Falo isso enquanto bancada de oposição, nós sabemos a luta que nós travamos contra o PL nº 136, contra o PL nº 305, contra as obras irresponsáveis e violentas nas Dunas do Abaeté. Agora seguimos fazendo luta contra as obras violentas e perversas da orla de Stella Maris.

O que a gente quer trazer aqui neste Dia do Meio Ambiente é pensar de que forma a gente nesta Casa está respeitando o meio

ambiente, já que a Prefeitura de Salvador encaminha para esta Casa projetos de lei que vendem a cidade, que alteram áreas de proteção ambiental para zona controlada onde pode se fazer ocupação. Mas que também faz obra de forma irregular e irresponsável, como nas Dunas do Abaeté, uma área de proteção ambiental.

Falar sobre meio ambiente nesta Casa é simplesmente reconhecer o que Bruno Reis tem feito, que é destruir meio ambiente, destruir o futuro do povo. Nós aqui, muitos, muitas e muites somos pais, somos mães, somos avós. Que as nossas crianças possam ter natureza e vida no próximo período. Defender meio ambiente precisa ser com responsabilidade, não é alterando PDDU da forma que se quer, mas não quer dialogar sobre PDDU nesta Casa, porque não tem de fato responsabilidade em fazer audiência pública e ouvir o povo.

O meio ambiente que a gente quer é o meio ambiente que é garantido, que é resguardado e que tem escuta da população para se pensar natureza e futuro.

Então, não dá para pensar meio ambiente em uma Casa que tem passado a boiada e o trator em cima de árvore e das dunas do Abaeté. A gente precisa continuar vigilante e lembrando que nós não queremos Salvador à venda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Senhores, o último inscrito para o Comentário, vereador Augusto Vasconcelos. Logo após a inscrição do Pinga-Fogo, já pedi para as lideranças indicarem, uma vez que nós estamos aguardando o presidente para começar ou não a votação. Então, já pedindo às lideranças para fazer os encaminhamentos.

Vereador Augusto, V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas. Queria reiterar nosso compromisso com essa pauta tão importante de valorização dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. Travamos uma verdadeira batalha aqui na Câmara Municipal, no ano passado, para assegurar o cumprimento da Constituição Federal, arrancamos um compromisso da gestão do município, aprovamos um projeto de lei assegurando que nenhum agente comunitário de saúde e combate às endemias vai receber menos do que dois salários mínimos como piso.

E, lamentavelmente, a atual gestão vem descumprindo e demonstrando que não tem palavras, não tem palavras com os

agentes, não tem palavras com os servidores que estão aqui na frente, na Praça Municipal, reivindicando escuta. Porque o que está acontecendo agora, neste momento, numa grande manifestação organizada pelo Sindseps, é a demonstração de que a mesa de negociação não foi adiante. E o prefeito, de maneira arbitrária, encaminha um projeto de lei sem um diálogo abrangente com o conjunto da categoria, tentando fatiar os interesses dos servidores municipais e fazendo e promovendo essa divisão para tentar implementar a toque de caixa numa votação que vai acontecer hoje.

Estava prevista para quarta-feira passada. Se não fosse a oposição, teria votado. O presidente teve sensibilidade, adiou a votação, mas querem votar hoje sem um diálogo mais amplo e sem ter sido aprovado sequer pela assembleia dos servidores do município, que ainda estão debatendo este tema. É importante registrar isso para também valorizarmos a luta das trabalhadoras e dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social, que estão aqui também reivindicando o cumprimento do plano de cargos e salários, a jornada de 30h para assistentes sociais e psicólogas, uma demanda que nós já trouxemos aqui para a Câmara em audiência pública, fizemos requerimentos pela Ouvidoria, estivemos na Secretaria Municipal de Gestão e esse é um tema permanente da luta setorial desse segmento também imprescindível para a assistência social do nosso município.

Queria também comentar a fala do Sindae, esse sindicato que eu tenho uma memória afetiva, porque meu pai também é da

Embasa. Aposentou-se lá e minhas primeiras memórias de assembleia eram as assembleias do Sindae. E eu tinha uma memória muito grande, porque era quando meu pai me dava picolé da Capelinha naquele sol do Centro Administrativo para a gente poder acompanhar as assembleias.

Mas a pauta trazida aqui por Nadilene, neste Dia Mundial do Meio Ambiente, também repercute o que já denunciamos aqui nesta Casa, a partir do que o Sindae nos provocou na Ouvidoria da Câmara Municipal relativo à construção do BRT, que está em desacordo com as normas técnicas e ambientais, especialmente, colocando em risco 70% do esgotamento sanitário da cidade que passa nas imediações do Lucaia. Eu já apresentei documentos técnicos, que a própria Embasa forneceu, demonstrando que tem estacas do BRT que estão a menos de um centímetro de tubulações da Embasa. Para fazer manutenção e reparos, pode se tornar inviável, o que na prática pode ser uma tragédia nos próximos anos.

E nós temos que acompanhar na nossa missão de fiscalizador do Executivo, que é o papel principal de um vereador e de uma vereadora. Então, parabéns ao Sindae por ter denunciado e contem conosco para levar adiante essa que não pode ser uma denúncia colocada debaixo do tapete.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Inscrições para o Pinga-Fogo. Como é que indicam os líderes partidários?

Pelo governo, primeiro inscrito, vereador Ricardo Almeida. Vereador Ricardo Almeida inscrito primeiro pelo governo. Pela oposição, vereador Tiago, como indica?

Vereador, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Srs. vereadores, chamo a atenção de V. Exas., porque consta da Ordem do Dia hoje, presidente, o Projeto de Lei nº 188/2023. Esse projeto versa sobre uma nova política em relação às drogas, a criação de uma frente parlamentar, e — pasmem os senhores — na criação do projeto a justificativa é que a droga é um mercado promissor, é um mercado que precisa ser visto sobre outra ótica.

Eu não vou chamar o projeto de apologia ao tráfico para não ser leviano com a autora, que é uma colega nossa, eu prefiro ter esse projeto como um equívoco intelectual por parte daquele que o criou e o apresentou. E digo isso, presidente, porque tenho

lugar de fala para tratar sobre esse assunto, tenho respaldo para falar sobre isso. Respaldo, vereador Marcelo Maia, encontrado nas mães e pais que agora me ouvem e me assistem e que têm filhos nas drogas, e que já fizeram de tudo para que esse menino ou essa menina conseguisse se reabilitar e, infelizmente, nem todos conseguem. Também consigo alcançar aqueles que agora assistem, vereador Alberto Braga, e passam por essa problemática, que já perderam emprego, já perderam família, já perderam patrimônio, já perderam saúde e que tentam muitas vezes se reabilitar e não conseguem. Então, quando você olha para o familiar que é a primeira pessoa atingida ou quando você olha para o próprio dependente, você encontra figuras que precisam de ajuda, de auxílio e não de incentivo a uma prática que deve ser abominada, não somente por esta Casa, mas por qualquer Casa Legislativa.

O que nós temos que pensar é sobre políticas que visem o auxílio e a reabilitação, que visem a geração de emprego e renda para tirar o jovem sem nenhuma perspectiva do caminho da marginalidade, porque muitos desses que aí estão, não tenho dúvida, são pessoas que não tinham perspectiva, que não tinham um sonho, que não alimentaram a esperança de um futuro melhor e, por isso, se enveredaram pelas drogas.

É com o coração apertado que nós tratamos dessa pauta. Eu que lá estive e que há mais de duas décadas passei por um centro de recuperação para me reencontrar, e não chamo de comunidade terapêutica, como querem o politicamente correto,

porque quem está nas drogas não precisa de terapia, precisa de recuperação, precisa de libertação, precisa de mudança de rumo, precisa de se encontrar, precisa de um Estado que estenda a mão, não para incentivar essa prática, entendendo a droga como um mercado promissor, mas um Estado que estenda a mão para possibilitar o futuro e uma esperança a esses jovens, especialmente aqueles que vivem em comunidades carentes. É essa a nossa perspectiva.

Portanto, não quero aqui, presidente, polemizar com esse projeto, mas quero dizer que um projeto como esse não merece da minha parte nenhuma atenção, não merece da minha parte nenhuma consideração, porque droga para mim é aquilo que eu devo fazer com esse tipo de projeto, jogar fora, porque não é mercado promissor coisa nenhuma, é um mercado a ser combatido com políticas sociais. Concordo que não é só polícia, concordo que não é só enfrentamento, concordo que não é só prisão, concordo que o Estado deve ter uma mão acolhedora, social, com educação, porque políticas públicas precisam alcançar essas comunidades. Nós é que estamos nas comunidades e que sabemos a realidade que ali está implantada.

Portanto, Srs. vereadores e Sras. vereadoras, peço atenção na hora de votar o Projeto nº 188/2023. Esse projeto precisa ser rejeitado por esta Casa, esse projeto precisa receber o nosso "não", porque droga não é mercado comercial, droga não é mercado consumidor, droga não é mercado promissor. Droga é uma droga que destrói e anula a vida de muitos jovens e

adolescentes e muitas famílias que estão envolvidas por essa problemática. Conto com a compreensão e com o apoio de todos os colegas e peço à base do governo, sob a liderança do vereador Kiki Bispo, que vote contra esse projeto. Não vou nem tratar do outro, para não polemizar hoje, mas amanhã tratarei do segundo projeto.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Ricardo Almeida. Convidando V. Exa. para tomar aqui a Mesa e a Presidência.

E, agora, pela oposição, a vereadora Laina Pretas por Salvador.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - É Suíca quem vai falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Suíca e logo depois então V. Exa.

V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadoras e vereadores. Pegando um pouco do que falou o vereador que me antecedeu, eu queria entender melhor esse projeto. Parece que esse projeto é da vereadora Laina, Marta. Quando a gente discute redução de danos ou drogas, uma série de coisas, primeiro que nós não temos o poder verdadeiramente para combater drogas. Até quando a gente for colocar no arcabouço esse negócio de drogas, a gente vai ter que fechar os restaurantes, os bares, os grandes restaurantes, as adegas, aqueles que produzem whisky e vinhos muito caros, porque é uma droga. Cachaça é droga. Até alguns remédios.

Ao debater isso, a gente precisa entender que a gente está tentando também salvar vidas, a redução de danos. Na verdade, combater algumas entidades socioterapêuticas que recebem muito dinheiro do governo federal, estadual e municipal para fazer nada. Então a gente precisa ir com calma para a gente saber o que é que nós estamos debatendo. Certo?

Então, é um projeto importante e que merece ser debatido. Não tenho nenhuma procuração da vereadora para fazer isso, mas eu conheço verdadeiramente um jovem que foi das drogas que vocês falam que são comercializadas. A gente não está falando aqui desse mercado promissor, mas a 51 ou qualquer

outra bebida que mata muita gente, os filhos desses caras não são penalizados ou fazem filas para visitar seus pais na cadeia.

Mas a minha vinda aqui, vereadora Laina, foi na verdade para parabenizar mais um projeto que muita gente falava mal, que era o Mais Médicos. O edital já foi lançado em abril, com 5.970 vagas, 34 mil pessoas profissionais foram inscritas. Marta, 19 mil brasileiros inscritos. Quer dizer que é um projeto grandioso, e que vale muito a pena.

A gente tem visto também, Marta e Laina, que vários postos de Saúde estão sendo fechados porque alguns profissionais, galgando — com a sua tolerância, Sr. presidente — uma vaga no Parlamento, utilizam-se disso, desses serviços para a comunidade mais carente, oferecendo esse serviço em vez de fortalecer o SUS e fortalecer os postos de Saúde.

Por outro lado, eu gostaria aqui de parabenizar, só com a sua tolerância, Sr. presidente, o movimento que está sendo criminalizado, que é o MST. Nós precisamos verdadeiramente dar as mãos e proteger esse movimento. Não dá para a gente criminalizar quem coloca alimento saudável na mesa do povo. Não dá! Enquanto o agronegócio está aí matando gente envenenada.

Portanto, diga não à criminalização do MST! Quando você criminaliza o MST, você criminaliza também os sindicatos, você criminaliza os trabalhadores do campo e da cidade. Nós não podemos fazer isso.

Por isso, viva o MST! Vida longa ao MST!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V. Exa. percebe como esta Casa é democrática? V. Exa. mesmo desfazendo da minha fala, fui tolerante e permitir a V. Exa. se estender no seu tempo. Muito embora, como eu disse, tenho lugar de fala, porque fui dependente químico, não escondo isso de ninguém. Conheci o evangelho através de um internamento em uma dessas comunidades terapêuticas, há três décadas, e eu sei o que passa um dependente químico, o que passa a família dele e o que passam as pessoas que os cercam no seu círculo mais íntimo.

Por essa questão — e apenas por essa — que eu me coloquei contra o projeto, entendendo, sob a minha ótica, que a visão sobre as drogas é outra. Mas agradeço a V. Exa. a sua contribuição. A divergência faz parte da Casa Legislativa e não estamos aqui para... se 43 concordarem, 42 são inúteis, só precisaríamos de um. Então é bom que tenhamos pensamentos diversos e diferentes, cada um entendendo da sua forma. Eu manterei a minha posição.

Com a palavra o vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Obrigado, Sr. presidente. Esta Casa é verdadeiramente a Casa do contraditório. A coisa muda de um tom para outro em uma rapidez que chega a ser assustadora. Aqui se defende o indefensável e se elogia o "inelogiável".

Mas eu quero me associar a V. Exa. na sua fala, porque eu também acredito que não se combate droga e também não se elimina o uso das drogas, como é o que acontece nos nossos dias de hoje, legalizando, e muito menos tentando de forma disfarçada ou maquiada incentivar o uso. Eu acho que esta Casa não quer isso. Não quer. Eu espero que não queira, eu espero que não seja um pano de fundo para incentivar, uma vez que foi colocado aqui que é um mercado promissor. Como assim, presidente? Mercado promissor? Já foi dito isso. Mercado promissor.

Bom, mas o que me chama aqui hoje é para dizer que estou com V. Exa. e que também voto contra o projeto, radicalmente contra, no sentido de legalizar ou incentivar. Longe de mim colocar minha assinatura ou minha digital nesse projeto. Já estou votando contra.

Eu quero falar sobre esse requerimento da moção que nós estamos colocando com respeito às entidades. A PEC, que é uma Proposta de Emenda à Constituição, quero parabenizar aqui o

deputado federal Marcelo Crivella pelo incentivo, ele que é uma pessoa sensível às entidades, ao terceiro setor, às entidades não filantrópicas e às filantrópicas também. E nesse caso é dessas que estaremos tratando agora: de creches, asilos, orfanatos, Oscips e associações que, na maioria delas, não têm recursos e digo até, vereador presidente Ricardo Almeida, digo que as principais às quais você chega e vê idosos, você vê crianças, você vê pessoas sendo tratadas, que foram pegas em ruas, em condições extremamente de vulnerabilidade. E ali há algumas entidades que não têm documentação, algumas que não estão legalizadas, mas de fato fazem um trabalho social que é assustador.

E aí eu quero dizer que neste projeto do deputado federal ele está aqui dizendo que é para todos, todos, todas as religiões, espíritas, católicas, evangélicas, entidades das religiões afros. Aí eu entro num projeto que tivemos no mês passado do Driblando a Fome, em que foram arrecadadas mais de 100 toneladas que foram distribuídas para diversas entidades das religiões de matrizes africanas, que foram doadas para as mães de santos, para pai de santos que têm entidades que trabalham com idosos, trabalham com crianças, que trabalham com moradores de ruas e que essas entidades filantrópicas das religiões afros receberam mais de 100 mil toneladas de alimentos da Igreja Universal do Reino de Deus.

Finalizo, então, presidente e esta Casa, dando parabéns ao deputado Marcelo Crivella, que coloque esta PEC que está

propondo aqui que as associações e entidades diversas e congêneres sejam tratadas melhor com o dinheiro público. E faço de novo aqui um convite a toda a base para que tenhamos essa condição de também indicar junto à Prefeitura as nossas entidades também para receber emendas como reforma e de melhores condições de trabalho.

Obrigado. Concluído.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Isnard Araújo. Convido V. Exa. a presidir a sessão. Ao tempo em que convido a fazer parte da Tribuna, fazendo uso da palavra, a vereadora Laina Pretas por Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Então, primeiro boa tarde de novo, né? Acabei de fazer uma fala comentando a fala que foi feita na Tribuna Popular. Mas, em razão dos debates acalorados que já começaram, é importante

que quem nos assiste, nos ouve, quem também está neste Plenário entenda algo, que por isso a gente tem combatido tanto *fake news*, porque debater e combater *fake news* é também dizer que, quando uma pessoa não consegue acessar toda a informação, ela, sim, vai ouvir o que as pessoas convêm dizer, dizem apenas uma parte e salientam e reforçam e colocam a lupa nessa parte.

Eu queria muito que este Plenário pudesse me ouvir da mesma forma que ouvi o vereador Ricardo se posicionando contrário, que eu ouvi o vereador Isnard se posicionando contrário. Gostaria muito que este Plenário me ouvisse. E aí é importante que a gente traga que o debate não é só para ser contrário ou favorável, porque, inclusive, no Pinga-Fogo nem está em debate a votação. Mas, já que vamos debater, eu quero ler a justificativa do projeto para garantir que todo mundo entenda e possa socializar com todas as pessoas, inclusive no grupo de vereadores e vereadoras.

A Frente Parlamentar Mista por uma Nova Política de Drogas tem caráter suprapartidário e busca reunir parlamentares da Câmara Municipal de Salvador e a sociedade civil organizada em torno do debate dos desafios para implementação de uma nova política de drogas e pensar articuladamente ações e projetos para serem colocados em prática. A adesão à Frente será facultada a todos, todas e todes, covereadores, covereadoras, vereadoras e vereadores, respeitada sempre que possível a representação dos partidos ou blocos parlamentares existentes na

Casa. Será facultada ainda a adesão por parte de representantes de segmentos da sociedade civil, como já acontece, que atuem nos temas aqui relacionados.

A criação da Frente Parlamentar Mista por uma Nova Política de Drogas tem como respaldo a mudança de paradigma ocorrida no mundo, principalmente no Brasil, no que diz respeito ao tratamento dado à política de drogas. A famigerada guerra às drogas demonstrou-se e demonstra-se um verdadeiro fracasso, resultando na prisão e na morte de milhões de pessoas em todo o planeta, principalmente pessoas negras. Mas não conseguiu diminuir o consumo ou desarticular as quadrilhas internacionais que lucram com o comércio ilegal de entorpecentes. Não só quadrilhas internacionais, quadrilhas no Brasil, com 280kg de maconha no avião.

Salo de Carvalho, citando Rolim, escreve que "as políticas contra as drogas na América Latina tem seguido os passos da guerra contra as drogas propostas pelos Estado Unidos. Por esta abordagem, os governos pretendem livrar as sociedades das drogas com medidas repressivas. Após décadas de experiência, essa política colheu um retumbante fracasso".

Eu vou me ater a ler só mais uma parte que eu acho que é importante, que é quando eles dizem que com essa frente eu estou falando de mercado favorável de drogas. Primeiro ponto, uma Frente Parlamentar e uma comissão não é construída apenas por um bloco, ou seja, nem essas frentes que estou propondo e nem nenhuma comissão é proposta apenas pelo bloco

da oposição ou apenas pelo bloco do governo. Sim, com uma perspectiva de garantir que hajam os dois lados e as duas opiniões, como temos feito em tudo o que a gente constrói. Inclusive, quando fazemos audiência pública e o governo escolhe não estar, nós abrimos espaço para que haja o contraditório.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Aí eu fecho a minha fala trazendo o seguinte. Estou finalizando, é um trecho. Juliana Borges, uma pesquisadora incrível que fala sobre encarceramento em massa, diz: "é fundamental desmistificar o mercado das drogas e discutir que este mercado, na ilegalidade, vulnerabiliza vidas, estabelece uma dinâmica policial, dá maior insegurança nas comunidades afetadas e, inclusive, ameaça instituições e a própria democracia, já que para funcionar demandam um amplo nível de corrupção. A guerra às drogas é central no genocídio da população negra".

Afinal, 154 pessoas morreram no último ano pela guerra às drogas e 81 crianças tiveram balas achadas nos seus corpos. Pensar uma nova política de drogas não é descriminalizar ou pensar a Cannabis medicinal apenas — e esta Casa aprovou a Cannabis medicinal —, mas é pensar como as drogas afetam a vida da população negra todos os dias.

Hoje ou a gente tem compromisso com a democracia e com os direitos humanos, ou a gente está falhando miseravelmente nesta cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereadora. V. Exa. passou três minutos da sua fala, mas, entendendo ser importante para V. Exa. ter fala, já que, tal qual eu, foi eleita para esse fim, defender aquilo que acredita, foi-lhe concedido tolerantemente quase o dobro do tempo para que V. Exa. concluísse a sua fala. Deixando apenas esse registro porque, apesar de pensarmos diferentes, o respeito institucional ele prevalece nesta Casa. Discordo veementemente, mas não é por isso que V. Exa. vai ser cerceada de falar aquilo que acredita e que pensa. Então, espero um dia conseguir convencer V. Exa.

Para dar continuidade, liderança do governo. Quem falará, vereador Kiki Bispo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, pela liderança do governo, irá falar o vereador Paulo Magalhães Júnior, presidente da Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos das galerias, amigos da TV Câmara que nos honram também com esta audiência cada vez maior.

Deixar esta sessão um pouco mais leve, Sr. presidente, que já se falou de tanta coisa hoje aqui, de drogas, de tanta coisa, que eu quero melhorar o clima aqui da sessão, falar de coisas boas, falar do melhor programa da Prefeitura, que é o Programa Morar Melhor. Programa que já ultrapassou as fronteiras de Salvador e da Bahia, um programa que vem beneficiando milhares de famílias e que lá atrás, eu tenho muito orgulho de dizer que eu pude participar, no início desse programa, quando no meu primeiro mandato, através da iniciativa minha, criamos aqui na Casa o projeto Cores da Cidade. Que era um projeto menor, era um projeto que tratava de pintar e rebocar as casas da nossa cidade e este projeto foi melhorado, foi aperfeiçoado na gestão do ex-prefeito ACM Neto, quando o secretário de Infraestrutura era o atual prefeito Bruno Reis. Então, tive a minha singela participação neste programa que hoje beneficia tantas famílias, resgata a autoestima e dá dignidade às famílias.

Mas mais do que isso, Sr. presidente, eu quero comemorar aqui hoje mais uma iniciativa da minha autoria que vai dar uma mudança significativa nos prédios da nossa cidade. Vem aí o Morar Melhor dos Prédios, na região de Cajazeiras, na minha

querida Mussurunga, no Subúrbio Ferroviário e em tantos prédios da nossa cidade que precisam, conjuntos habitacionais, que precisam de uma pintura, que precisam de uma melhoria. E aí sim, através da nossa iniciativa, ano passado ou retrasado, não me recordo, lembro-me que a vice-prefeita Ana Paula Matos abraçou na mesma hora essa iniciativa, gostou muito e me falou: "Vamos trabalhar isso sim, vereador, que eu tenho certeza que da mesma forma que o Morar Melhor é um sucesso, o Morar Melhor dos Prédios também será.".

Então, hoje é um dia de muita felicidade para estar comemorando mais uma vitória, a vitória desta Casa que participou, aprovando também esses projetos lá atrás e que hoje vira uma realidade. Quero estar presente no primeiro Morar Melhor dos Prédios, quando o prefeito estiver inaugurando. Não precisa ser em Mussurunga, não precisa ser em Cajazeiras, pode ser em qualquer lugar da cidade que eu estarei honrado porque saberei que tive a participação efetiva nesse projeto.

E dizer do Morar Melhor que hoje seria da minha amiga Cris, lá em Vista Alegre de Coutos, e será amanhã por conta da chuva. Mas é um projeto maravilhoso, R$ 11 mil em melhorias nas casas, para devolver a dignidade das pessoas que poderão receber os seus vizinhos, familiares, com a casa bonita, com a casa reformada.

E dizer também, vereadora Ireuda, do trabalho importante que o secretário Luiz Carlos tem feito à frente da pasta de

Infraestrutura e tem impulsionado ainda mais o projeto Morar Melhor.

Então, é um dia para comemorar, um dia inesquecível e eu tenho certeza que amanhã estaremos lá, porque Cris vai convidar todos nós para mais um Morar Melhor e muito em breve estaremos comemorando também o Morar Melhor, o novo Morar Melhor, o Morar Melhor que vai revitalizar os prédios, vai pintar os prédios da nossa cidade.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Paulo Magalhães. V. Exa. sempre trazendo informações de utilidade pública para esta Casa.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Um momento só, vereador Leandro Guerrilha.

Para falar em nome da liderança da oposição, vereadora Marta Rodrigues. Enquanto isso, Comunicação Inadiável para o vereador Leandro Guerrilha. E V. Exa. logo na sequência, vereadora Marta, pode fazer uso da palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente toda honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo!

Eu não poderia perder a oportunidade da fala do nosso Paulo Magalhães sobre o Morar Melhor, que muito me alegra — ouviu, Paulinho? —, muito me alegra essa sua informação, porque lá em Cajazeiras muitos prédios precisam de reforma, Saboeiro. Muito obrigado, eu agradeço. Bote aí um "s", uns.

E eu quero trazer na mesma esteira, Sr. presidente, que amanhã, lá em Narandiba — atenção dos meus amigos que têm parentes, amigos e até mesmo eleitores em toda a cidade, lá em Narandiba — vamos lançar, através da Seinfra, através da Prefeitura Municipal de Salvador, o projeto Casa Legal. O projeto que tem a sua reedição na era Bruno Reis, que foi lançado por ACM Neto em 2015. Só que na primeira edição era apenas a posse, vereador Alfredo Mangueira. Desta vez, o prefeito Bruno Reis promete o documento. A pessoa vai ter a posse definitiva de sua casa e a Prefeitura mesmo que vai cuidar de todos os trâmites desse projeto.

Então, vamos começar por Narandiba, toda a região de Narandiba, ali próximo ao Saboeiro, uma região que a gente tem uma atuação muito forte em defesa das famílias.

Então, eu quero convidar aqui. O lançamento será amanhã com o secretário Luiz Carlos, da Seinfra, os amigos da Prefeitura. Convidar toda a comunidade. Começa por Narandiba e logo depois, Gordinho da Favela, se estende por toda a cidade. O senhor me olha com a esperança de que chegue em São Caetano, que chegue em outras localidades, mas vai chegar o Casa Legal.

É um projeto que dá posse definitiva a milhares e milhares de famílias que não têm a posse da sua casa. Querem negociar, querem vender ou querem ter a honra de dizer: eu tenho a posse da minha casa.

Então, amanhã, às 18h, na Rótula do Juliano, estaremos para o lançamento lá em Narandiba. Eu quero convidar a todos dessa região do Cabula, Narandiba, Saboeiro e adjacências para às 18h estarmos juntos lançando esse projeto que vai ajudar muito as famílias de Salvador e, principalmente, as famílias do Cabula, do Cabula VI, Narandiba, Timbalada, Doron, toda aquela região que o senhor conhece muito bem lá no Cabula.

Muito obrigado, Sr. presidente. Que Deus abençoe as famílias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha. Para fazer uso da palavra a vereadora Marta Rodrigues pela liderança da oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, esse som também, Sr. presidente, não está muito bom, não. Está sem retorno para a gente. Depois a gente ajusta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMDEIDA (PSC): - Peço à Mesa que a mesa de som, por favor, atente ao pedido da vereadora Marta Rodrigues, por gentileza, melhorando o retorno.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Eu sei que Sandro se esforça ali para dar conta. Tem sessão de manhã, de tarde e de noite, mas é importante a nossa voz também estar reverberando na TV, na Rádio, no *Face*, enfim, quem está nos escutando, que acompanhe a dimensão e a importância do debate nesta Casa.

Sr. presidente, nós, Sr. presidente aqui, Muniz, a quem eu quero agradecer, mais o que está ali presidindo a Mesa também, sobre o Parlamento Jovem.

Na sexta-feira à tarde foi o dia da sessão. Eu quero agradecer imensamente a minha irmã, minha líder, vereadora Laina, que esteve aqui presente. Vereador Marcelo Maia e o

vereador Anderson Ninho, que aqui estiveram e puderam perceber a grandeza daqueles jovens, a sua grande maioria da escola pública, de onde eu vim também — todos que aqui estiveram também vieram da escola pública —, a capacidade e a qualidade do debate na defesa e os seus argumentos, Sr. presidente Muniz.

Então, foi um momento muito importante para esta Casa, para a gente fortalecer a democracia, a cidadania. O TRE esteve aqui e diplomou os 43 e as 43.

Então, é isso que esta Casa, a gente precisa, Sr. presidente, estar buscando e envolvendo a nossa juventude, porque a nossa juventude, elas e eles estão muito ansiosos por debate e por oportunidade. Presidiram a Mesa com capacidade e com maestria.

Eu quero agradecer também a Leleto, Carlos Cavalcanti, que orientou com toda a sua paciência, mas também os presidentes das comissões. Foi criada, vereador Ricardo Almeida, a Comissão da Diversidade. Eu achei de uma grandeza e de uma profundidade tamanha para os argumentos que aqueles jovens que vieram aqui apresentaram.

Então, é sobre isso que nós precisamos falar nesta tarde, que é o debate. O que enriquece esta Casa é o debate do contraditório. Não é a gente estar aqui apontando A, B ou C, projetos, frentes parlamentares, como essa que está aqui sendo criada.

Eu já quero adiantar, Sr. presidente Carlos Muniz, e também Laina, que apresentou a proposta, eu já quero me candidatar para compor essa frente pela grandeza e pelo tamanho que é a gente fazer esse debate. Os demais estados e grandes municípios também vêm discutindo a importância de como a gente pode trazer para os espaços, pensar em projeto de lei, pensar também em orçamento da política sobre drogas.

Nesta Casa já foram apresentados diversos seminários com estudiosos e estudiosas da Universidade Federal da Bahia, de universidades particulares, enfim, vieram aqui para mostrar, para trazer os dados. Nem só os números, mas também a importância dessas estatísticas para esta Casa.

Por isso que eu acho, Sr. presidente, que nós precisamos colocar na Ordem do Dia o nosso debate, como foi iniciado aqui hoje, não trazer de forma enviesada. Trazer um debate, se pudesse, Sr. presidente, transformar em uma sessão, uma nossa ordinária, para que a gente possa também trazer um estudioso ou uma estudiosa para, com a gente, refletir o momento por que passa o país e o momento também que esta Casa tem que refletir.

A gente está vendo como a gente convive. A gente anda na nossa cidade e a gente está vendo que o debate está muito na Ordem do Dia e são outras novas que estão surgindo. Então, nós vamos dizer que isso não existe? Que nós não vamos enfrentar este debate? Como foi feito lá atrás da redução de danos, que ninguém queria ouvir falar. Agora, nós precisamos, como bem trouxe aqui o vereador Luiz Carlos Suíca.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Por isso, Sr. presidente, que eu quero também, como nós sempre contamos, a bancada de oposição, para não virar um debate só a oposição aqui, a gente não. É um debate sobre o tema, sobre a nossa cidade, o estado e o país também.

Então, eu requeiro, Sr. presidente, se a gente puder trazer, com a sua anuência, com a sua sensibilidade, um estudioso ou uma estudiosa para a gente se debruçar porque o debate é muito sério. Já me candidato para compor essa frente, que eu acho de um tamanho tão importante, que é a gente debater todos esses temas, como nós discutimos tantos outros.

Muito obrigada, Sr. presidente, parabéns e obrigada de verdade pelo Parlamento Jovem e toda a sua contribuição. E Leleto, Carlos Cavalcanti também, que deu toda a orientação aos jovens. Quem presidiu a sessão, Sr. presidente, foi uma mulher; 58,2% da composição do Parlamento são de mulheres. E uma mulher presidiu com muita capacidade.

Quero lhe agradecer muito toda a sua dedicação e a sua capacidade de entender um momento como este que nós estamos vivendo no país e aqui também.

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Não só eu, mas eu tenho certeza que todos os vereadores agradecem a sua iniciativa e o excelente trabalho que a senhora tem feito frente não só à proposição que V. Exa. fez, mas à Câmara de Salvador.

Eu que parabenizo a senhora.

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável vereador André Fraga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, eu queria aproveitar esta oportunidade aqui para lembrar tanto aos colegas na Câmara quanto aos que estão nos assistindo na TV e ouvindo na Rádio Câmara que hoje comemoramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, um dia importante que traz uma reflexão fundamental para os nossos tempos. A humanidade vive hoje a sexta extinção em massa, a única delas causada, possivelmente, por um habitante do planeta: o ser humano.

Neste momento, eu queria fazer rapidamente dois apelos aqui, um ao governador e um outro ao prefeito. Ao governador faço um apelo para que ele tenha um olhar mais apurado, e ele

tem essa oportunidade, para os parques estaduais aqui em Salvador: o Parque de Pituaçu, o Parque Costa Azul e o Parque do Abaeté demandam e precisam de uma atenção do governo do estado.

E ao prefeito Bruno Reis, eu faço também um apelo, que ele possa de fato garantir escala na coleta seletiva, que olhe com cuidado o apoio às cooperativas de reciclagem. Nós temos projetos aqui na Casa para esse segmento. Salvador clama para ser uma cidade moderna, que tenha a coleta seletiva em escala.

Então, neste Dia Mundial do Meio Ambiente, eu não vou fazer discurso longo. Todo mundo sabe a minha bandeira principal, mas eu quero fazer esses dois apelos, para não dizer que eu só falo do governo, que só falo da Prefeitura. Meio ambiente é uma pauta suprapartidária, interinstitucional e transversal. Eu não podia deixar de fazer este registro aqui.

Agradeço a oportunidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Quero fazer uma consulta à liderança do governo, à liderança da oposição e à liderança do bloco independente, para que nós possamos fazer a inversão da pauta. Agora nós só temos

aqui os tempos partidários. Depois que nós votarmos os projetos a serem votados, nós retornaremos aos tempos partidários.

Quero consultar aqui a bancada de oposição.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Sim, a gente tem acordo, mas naquele mesmo esquema de garantir que a bancada consiga falar pós-votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com certeza. Bancada de governo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, diante da importância dessa matéria de hoje à tarde, a bancada de governo opina pela inversão da pauta, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Bancada do bloco independente. Vereador Alexandre Aleluia, sobre a inversão da pauta. Concorda?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - De acordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Quero chamar a atenção aqui do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Paulo Magalhães. O acordo foi feito, vereador, para que nós votássemos hoje esse projeto, mas que primeiro fossem apresentadas emendas, principalmente da bancada de oposição, para que fossem analisadas e nós pudéssemos votar. As emendas serão apresentadas? As emendas serão apresentadas no momento da votação ou anteriormente à votação? Nós votamos o projeto e apreciamos as emendas depois? Pode ser?

Projeto de Lei nº 131/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos dos servidores ativos e dos proventos dos inativos e pensionistas. Com parecer conjunto das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, e Orçamento e Fiscalização. Com parecer favorável no Plenário. Em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles vereadores que aprovam o Projeto de Lei nº 131/2023, que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos dos servidores ativos e dos proventos dos inativos e pensionistas, permaneçam como estão. Aprovado.

Para discutir.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Para declarar voto, não?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - A gente pediu para discutir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Tudo bem, tudo bem. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Vereadora Marta, a V. Exa. eu darei o tempo. Vou fazer a inscrição e inscrevo. Vamos votar só o projeto de Gordinho, para que a gente possa fazer isso.

Projeto de Lei nº 77/2023, de autoria do vereador George Reis, o Gordinho da Favela, que institui no âmbito do município de Salvador o dia 6 de junho como Dia Municipal da Pessoa Trancista e o inclui no Calendário Oficial de Eventos da Cidade. Com parecer conjunto das Comissões de Constituição e Justiça e

Redação Final, e de Finanças, Orçamento e Fiscalização. No Plenário, em única discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o projeto permaneçam como se encontram. Aprovado. Encaminhado o projeto à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Quem irá fazer o comentário sobre o projeto dos servidores? Sílvio Humberto, Marta, Augusto. Sílvio eu já coloquei, foi o primeiro. Laina. É por partido.

Sílvio. Três minutos, viu, Sílvio?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Vou usar aqui o meu lugar de fala. Um colega vereador falou assim: "Vai falar em nome de quem?". Eu disse: 38 anos que eu fiz o concurso, em 1984, meu primeiro emprego como servidor da Secretaria da Fazenda. No dia 18 de abril — eu não esqueço essa data —, com 22, 23 anos, eu adentrei nessa árvore frondosa chamada serviço público. Então, são 38 anos. Eu espero que, em breve, eu possa me aposentar enquanto servidor público municipal, com muita honra.

Eu fico pensando, e questionei isso à secretária da Fazenda na análise do quadrimestre, qual é o embasamento técnico para o

estabelecimento e a fixação de 4%? Nenhum. Nada foi apresentado. Eu queria ver qual é a justificativa que tem no projeto que diz que é 4%, não é 5%, não é 6%, não é 8%. E se nós analisarmos preteritamente, vamos observar que toda vez que o estado dá um reajuste, a Prefeitura, com a sua capacidade criativa, dá o mesmo reajuste. Quando deu o aumento zero, o estado teve o aumento zero, aí a Prefeitura deu zero também. Agora, teve 4% e criativamente — que haja criatividade — repete-se a mesma coisa: 4%. Aí você pergunta: qual é a base?

Tem um discurso da chamada gestão de excelência, essa gestão de excelência que não valoriza os servidores porque, se assim o fosse, não teria sentido os colegas servidores estarem aí à frente da Câmara, interrompendo o trânsito para protestar, que, dessa vez, mais uma vez, em nome dessa criatividade, dessa vez passou sem anuência dos servidores, porque anteriormente até os servidores eram ouvidos, acordados e mais uma vez essa administração inova e passa e desce aqui e tem que votar 4%.

Aí eu fico me perguntando. É mais um exercício que nós temos aqui, respeitando os colegas, mas é um exercício de fé. A gente tem fé que esse é o número, porque fé não tem explicação, você só sente e segue. Mas, tecnicamente, uma gestão que se coloca como preocupada com a receita, com a despesa, mantém-se a ideia do IPTU justo, e foi isso que nós observamos na análise do quadrimestre, quando também indaguei por que a pecúnia, que é esse pagamento em torno da licença-prêmio, não foi estendida tecnicamente — e a vereadora Marta estava lá.

Tecnicamente qual é o embasamento para não se estender a pecúnia aos agentes de tributos? A não ser a perversidade como lógica, típico de quem não se importa com a base. Então, como teremos uma gestão de qualidade se você literalmente não se importa com os servidores? Isso é apenas pura retórica e eu fico, mais uma vez, imaginando o que será o ano que vem, que é um ano eleitoral, aí certamente vai ficar esperando o estado. Aí, você faz assim: "não são gestões diferentes? Não têm encaminhamentos diferentes?" Então, por que não se mostra de forma embasada, Sr. presidente? E assim, respeitando a nossa capacidade cognitiva de entender os números, explicar por "a" mais "b" qual é o reajuste.

Então, é mais uma vez, infelizmente, uma profissão de fé. Fora que outras categorias, para encerrar, ficaram de fora do reajuste, vão ficar sendo empurradas com a barriga outras garantias que podem melhorar a vida dos servidores. Eu não conheço nenhum serviço público, nenhum serviço público, que consiga a sua valorização se efetivamente você não investir nos servidores. E ainda tem mais um problema nessa, porque é um conjunto, as aposentadorias que não são destravadas, esse é um problema. E, para além disso, eu me pergunto: como é que você não faz concurso público? Você quer ficar insistindo no Reda, e isso é o fim do serviço público. E como teremos qualidade?

Então, Sr. presidente, obrigado pela sua tolerância, mas reafirmo aqui: lamentável, lamentável essa postura retrógrada. Eu não vou nem dizer criativa, porque a criatividade é um dom

importante daqueles que acreditam que gente sempre pode mais. O que nós observamos aqui é uma tentativa de completa desvalorização dos servidores do município de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V. Exa.

Quero registrar aqui a presença do vereador de Camaçari, ex-presidente daquela Câmara, Júnior Borges.

Registro do nosso sincero pesar ao prefeito Bruno Reis, pelo falecimento de Dona Maria Alice, ocorrido na última sexta-feira. Ela era a tia dele, mas tinha uma consideração de mãe, pois foi quem o criou.

Vereadora Marta Rodrigues, por três minutos.

Antes, vereadora, quero chamar a atenção da vereadora Laina. Chamar a atenção, não. Desculpe. V. Exa. acaba de fazer um acordo para que não haja emenda no projeto, com o líder do governo. V. Exa. concorda?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Então, presidente, o acordo que a gente fez foi: não apresentar emendas nesse projeto de hoje, garantindo que amanhã chega o projeto dos professores, da categoria profissionais da educação, e

vamos propor emenda na categoria de educação. Esse é o acordo, está registrado aqui, tudo gravado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Sem problema, sem problema nenhum. Qualquer projeto de reajuste de servidor que chegar a Câmara, V. Exa. apresentará as emendas como nós acordamos.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador Kiki.

Vereadora Marta, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Nós pedimos para discutir, Sr. presidente, o Projeto de Lei nº 131/2023 porque na quarta-feira, pela manhã, aconteceu a audiência, a primeira do quadrimestre. A secretária esteve com a gente lá, com a Comissão de Finanças, no Centro de Cultura, Sr. presidente. E o que a secretária apresentou dos dados, dos números, da Capag, que o município está apto a nota e tudo mais, mostrou uma saúde financeira boa, como o vereador Sílvio trouxe aqui. O vereador Sílvio também esteve lá presente, como o

líder Kiki também esteve presente, eu, o vereador Duda Sanches e o vereador Daniel, que preside a comissão. Tem, Sr. presidente, a previsão atualizada das receitas para o ano de 2023: R$ 10 bilhões e R$ 291 milhões. Então, eu ainda coloquei lá no momento e falei: "se a saúde financeira está tão boa, secretária, os servidores desta Prefeitura é quem mantém". Se hoje a situação da Prefeitura está aí, são os servidores, são todos vocês que estão aqui, quem está lá fora, quem está trabalhando é quem segura de verdade esta situação. Por isso tem que ser respeitados e respeitadas e valorizados. O reconhecimento é fundamental.

E se a gente pega, Sr. presidente, o que foi na LOA, Lei Orçamentária Anual, o que a secretária apresentou no quadrimestre, a gente gosta muito de fazer essas comparações, o que foi realizado ou não, até porque o Tribunal de Contas dos Municípios sempre aprova as contas com ressalva. E a ressalva, vereadores Helio e Tiago — que acabaram de sair de uma mobilização gigantesca na cidade —, eu vou trazer aqui para vocês o que eu apresentei lá para a secretária em relação a transporte, comparando o primeiro quadrimestre, que é janeiro, fevereiro, março e abril, com a LOA. Trazer transporte que eu tenho aqui dois colegas também que merecem o nosso respeito.

O transporte, a previsão para o ano de 2023, o que estava lá colocado, R$ 423 milhões. E no período foi executado R$ 19 milhões, somente 4,5% do previsto. Vocês que estiveram aí no front de batalha e acompanharam e perceberam, olha o que está aqui, o que foi apresentado no primeiro quadrimestre com o que

foi previsto e realizado na LOA. Eu coloquei para a secretária que é importante a gente acompanhar toda essa execução orçamentária. Coloca a previsão. Não é colocar uma previsão que não vai conseguir dar conta, mas a gente acompanhar a execução.

Trazer aqui uma outra, a gente pegando as despesas por funções. Vereador Sílvio Humberto, a Cultura, o senhor que preside muito bem a Comissão de Cultura. O que foi a previsão atualizada para 2023 foi R$ 155 milhões. E executado o valor de R$ 7,57 milhões no período. Sabe qual foi o percentual, vereador, que foi concretizado? 5% do previsto. Isso aí é gestão de excelência? É a gente trazer o debate. A gente tem que fazer o debate de forma séria, olhando no olho, pegando o que foi previsto e o que realizado, o que o orçamento conseguiu executar. Poderia trazer todos aqui, mas o tempo já não me permite.

Mas com a tolerância do Sr. presidente, vou trazer mais uma, de Comunicação. A de Comunicação, a previsão para 2023 foi R$ 74 milhões. E sabe quanto foi executado no quadrimestre? R$ 34 milhões. Portanto, 46% do previsto, atualizado.

Então, os servidores também têm esta noção e acompanham e sabem da realidade do que foi sendo executado ou não, porque as outras demais, não vai dar tempo de falar, Defesa Civil, Cidadania, enfim, todos esses com o percentual executado ínfimo.

Então, a gente precisa também fazer este debate, deste lugar e desta Casa. Por isso que eu fiz questão, Sr. presidente, da

gente discutir o 131. Dizer o que foi excluído, que não está aqui: o magistério, os agentes de saúde que já usaram esta Tribuna, e procurador também do município. Foi este mesmo debate que eu fiz na Comissão de Finanças e Orçamento.

Muito obrigado, presidente, pela sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereadora.

Vereador Augusto Vasconcelos, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde, presidente e todas as pessoas que estão nos acompanhando aqui.

É lamentável que a gente tenha votado o projeto sem sequer ter concluído a assembleia dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público municipal.

Acredito que esse projeto de lei é muito insuficiente, tem uma série de lacunas no PL. Ao ser apresentado aqui na Câmara

pelo Executivo, na prática isso foi quase que uma chantagem aos servidores na mesa de negociação.

Historicamente, ao longo dos últimos anos, conforme relatos dos servidores municipais, é a primeira vez, depois de 20 anos — eles relataram, presidente, que somente no governo Imbassahy que tinha esse tipo de prática. Imagine! —, que é apresentado um PL sem ter concluído as negociações. Exatamente para dividir a categoria, criando subterfúgios para rebaixar a proposta original que foi apresentada pelos trabalhadores e trabalhadoras do serviço municipal e deixar de fora categorias importantes, como é o caso da Educação, que tem uma negociação sobre o piso salarial específica prevista em lei federal; os agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, que tem a previsão de dois salários mínimos como piso, mas a Prefeitura insiste em descumprir. Piso salarial da enfermagem sequer foi tratado. As pautas específicas das trabalhadoras do SUAS, que são muitas, não foram abordadas durante a mesa de negociação.

De modo que eu confio, Sr. presidente, que na sua condução aqui da Câmara Municipal a gente possa fazer desse PL não o ponto final, mas que a gente possa fazer uma etapa para que venha um outro projeto de lei do Executivo abordando as inúmeras questões que faltam ser tratadas no âmbito do serviço municipal.

Quando estamos falando de valorização dos servidores, nós estamos falando de quem na ponta levanta e garante o direito e a

política pública para quem mais precisa. A valorização do servidor público não é um capricho, não é um gasto, é um investimento na sociedade. Não existe trânsito organizado sem os agentes da Transalvador. Não existe infraestrutura. Não existe trabalho na saúde. Salvamento aquático da Salvamar. Não existe o trabalho da política de Assistência Social se não tiverem as pessoas cuidando disso e tratando disso no detalhe.

Por isso valorizar esses servidores e essas servidoras. Diga-se de passagem, a Prefeitura de Salvador tem um coletivo de servidores e servidoras muito qualificado. Pessoas com mestrado, com doutorado, com cursos de qualificação, pessoas que entraram pela porta da frente mediante concurso e um concurso altamente concorrido. Mas o que é que o secretário fez recentemente? Criou uma tal de uma prova, criou uma tal de uma prova para fazer uma reavaliação, desconsiderando toda a titulação que esses servidores obtiveram ao longo da carreira e ao longo do seu trabalho e da sua dedicação acadêmica.

É contra isso que nós estamos lutando. Por isso a oposição está coesa para garantir que este PL não signifique sepultar a pauta, mas signifique a possibilidade de que a gente continue o debate e que a mesa de negociação não seja fechada para que o prefeito honre com sua palavra, que disse que iria ouvir os servidores, mas na prática o que estamos vendo é um verdadeiro monólogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Laina por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

De novo boa tarde. Eu preciso dizer que eu tenho muito orgulho dessa oposição porque a gente luta verdadeiramente pela classe trabalhadora. A gente luta verdadeiramente pelos Direitos Humanos. A gente luta pela garantia de direitos e pelos acessos. E votar nesse Projeto de Lei nº 131 que visa garantir um aumento de 4% é pensar o quanto não se pode não garantir o aumento, mas pensar de que forma se chegou a esses 4%, senão como um trator, como a gente tem falado da gestão de Bruno Reis.

Bruno Reis tem atuado sem transparência e sem diálogo com a população. Não dá para pensar em fazer um reajuste sem diálogo com a categoria. A gente aprende pauta básica. Não dialoga com a categoria, não entende quais são as principais observações que têm que ser feitas pela própria categoria.

Então, as especificidades tanto da área de SUAS como da área de saúde, como a gente já falou antes, dos agentes de saúde, dos agentes de endemias. Pensar as categorias a partir da sua diversidade é também pensar qual Salvador a gente quer. Valorizar servidor público é valorizar a cidade.

Mas o que a gente tem visto é uma tentativa de retirada dessa categoria, que é tão fundamental para nós e que é luta do Estado Democrático de Direito garantir que servidores e servidoras permaneçam a existir. Lutar pelo serviço público é lutar pela democracia. Lutar pelo serviço público é lutar pela garantia de direitos humanos e, acima de tudo, pela garantia da continuidade da ação. Não dá para a gente ficar empurrando Reda por cima de Reda, não dá para ficar empurrando terceirizado por cima de terceirizado.

O debate da gente é sobre continuidade do serviço público. Pensar SUAS, pensar SUS é pensar continuidade. Não dá para se quebrar esse vínculo, não se pode quebrar esse vínculo. E, quando não se pensa dessa forma sobre o fortalecimento do serviço público, é não pensar as pessoas da cidade. Quando não se pensa em ouvir a categoria, é não ouvir as pessoas da cidade porque as companheiras que ali estão, que fazem o debate de SUAS, mas também agentes de saúde, mas também companheiros e companheiras que atuam na saúde, eles atuam diretamente com o povo de Salvador.

Não ouvir a categoria é não querer ouvir o povo de Salvador. Não fazer audiência pública, não ouvir a assembleia da

categoria é não defender diálogo. E por isso que tem acontecido nesta Casa, por parte do Executivo, a imposição de projeto de lei que chega do Executivo sem, de fato, a gente entender qual o impacto, porque não se pretende dialogar sobre os impactos que isso pode causar para o serviço público.

Então defender serviço público para nós é estrutural. Que esse aumento, como disse Augusto, não seja o fim da luta porque servidor público luta todo dia, luta por si, mas luta na coletividade. Serviço público é coletividade, é aquilombamento e é estratégia de luta pela manutenção tanto da democracia como dos direitos humanos.

Parabéns aos servidores e servidoras. Seguimos na luta porque a oposição acredita que o serviço público forte é a população forte e verdadeiramente acolhida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Existem sobre a Mesa aqui algumas moções e requerimentos. Quero chamar a atenção dos vereadores para que sejam votados, estão na Ordem do Dia.

Vereador Arnando Lessa. Não estou ouvindo V. Exa. falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Baseado no Regimento, Art. 134, Inciso IX, aqui eu gostaria de declarar o meu voto, justificar o meu voto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Como?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Baseado no Art. 134, Inciso IX, eu gostaria de pedir a V. Exa. a palavra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Dois minutos para V. Exa. declarar.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Muito obrigado. Sr. presidente, pelo PT falou a companheira Marta Rodrigues. Dizer que nós, da oposição, e este vereador votou favorável ao reajuste de 4%, mas continuamos atentos ao processo de negociação porque ali tem duas categorias — os psicólogos e assistentes sociais —, que carecem de diálogo sobre direitos conquistados, e não é só percentual que significa salário. São condições de trabalho, o cumprimento de legislação, o cumprimento de leis.

As categorias, individualmente ou coletivamente, desejam dialogar, conversar e aquela categoria, que está ali representada — psicólogos e assistente sociais —, desejam o cumprimento das 30h, desejam o piso salarial. Isso é negociação, Sr. presidente,

independente do percentual de reajuste que nós aqui aprovamos. Aprovamos o reajuste de 4%, mas continuamos apoiando a luta das categorias nas suas negociações diferentes, mas que têm interesses coletivos.

Por isso, é a minha declaração de voto. Ao votar 4%, significa que continuamos apoiando as lutas, como aquela ali: plano de cargos e salário e 30h a assistentes sociais, psicólogos e psicólogas, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Moção nº 131/2023, de autoria do vereador Isnard Araújo. Discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - A oposição vota contra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - A oposição vota contra. Registra o voto contra da oposição.

Moção nº 132/2023, de autoria da vereadora Débora Santana. Discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Requerimento nº 179/2023, de autoria do vereador Joceval Rodrigues. Discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 180/2023. Discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Presidente, esse nº 180 eu quero votar contra, porque dia de Deus são todos os dias. Eu quero votar contra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o voto contrário do vereador Luiz Carlos Suíca.

Requerimento nº 181/2023, de autoria do vereador Carolino. Discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 182/2023, de autoria da vereadora Marta Rodrigues. Em discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 183/2023, de autoria da vereadora Marta Rodrigues. Em discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 184/2023, de autoria da vereadora Marta Rodrigues. Em discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 185/2023, de autoria da vereadora Ireuda Silva. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Requerimento nº 186/2023, de autoria do vereador Augusto Vasconcelos. Em discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 188/2023.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Presidente, Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Questão de Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

A Questão de Ordem que faço, presidente, é que esta Casa já possui uma Frente Parlamentar com a temática proposta por essa Frente Parlamentar que está aí no Projeto de Requerimento nº 188, que é a Frente Parlamentar de Prevenção e Combate ao Uso de Drogas. Então é a mesma temática que está proposta nesse requerimento.

Outrossim, caso prevaleça a manutenção da Frente Parlamentar, o meu voto é contrário.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, presidente.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - É isso, eu queria me posicionar, porque o projeto é meu.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Quem pediu Pela Ordem?

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Isnard Araújo, pedi primeiro. Aqui, na Tribuna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu não entendi por que a oposição votou contra a moção de verba pública para as entidades filantrópicas, incluindo espíritas, católicas, candomblecistas, umbandistas e religiões afro. Não entendi por que a oposição votou contra. Eu queria depois que explicassem, quando forem fazer uso da verba, caso queiram fazer, explicassem por que votaram contra.

Por não entender o sentido, porque eu só posso entender políticas públicas para combate às drogas, no que melhore a condição do drogado, no que melhore e diminua o número de drogados, a dependência e aquelas pessoas que ficam mumificadas nas cracolândias, outro assunto, fora esse que melhore a condição do usuário, e que melhore a condição do traficante, eu sou completamente contra o projeto.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Então, eu pedi para falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu quero chamar atenção para o seguinte, vereadora: eu vou votar o seu requerimento.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Mas eu queria fazer uma fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Sim, V. Exa. vai falar. O que quero dizer aqui? Tenha calma. Eu consultei o diretor legislativo, e ele me falou o seguinte: "A Frente que é proposta por Laina é uma Frente muito mais ampla do que a que existe na Casa". Se V. Exas. entenderem que a proposta de Laina é para ser derrubada, consigam o voto para derrubarem. Mas...

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Gostaria de pedir o voto nominal, presidente.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Tenha calma, tenha calma. O requerimento será votado. Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Então, na verdade era isso que eu queria falar. São frentes diferentes e que fazem debates diferentes. Tenho muito respeito com a sua Frente, Ricardo, e espero também que o mesmo respeito seja dado a mim. Eu acho que a fala era um pouco nesse sentido.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Gostaria de pedir, presidente, voto nominal para os próximos dois Requerimentos, nº 188 e nº 189, conforme prevê o Regimento da Casa, presidente.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - O que é isso?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Questão de Ordem, Sr. presidente. Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Questão de Ordem, vereador Suíca. Tenha calma.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Minha Questão de Ordem vai muito para o amigo Isnard Araújo. Eu acho que você precisa reformular. Na verdade, quando você coloca aqui "templos religiosos" e na sua fala você coloca candomblecista, religião de matriz africana, isso não está aqui. Não está escrito.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Todas as religiões.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Não, mas não está escrito. Não está escrito, companheiro. É isso que eu estou dizendo. Por isso eu estou votando contra. Beleza, mas aqui está dizendo outra coisa, Sr. presidente.

Só para concluir. Tem um projeto aqui, um requerimento que reduz Deus a nada, a um dia. Foi por isso que votei contra. Deus é todos os dias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com certeza.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Vereador, quero chamar a atenção do vereador Ricardo Almeida. Pelo número de vereadores que temos no Plenário, não precisa ser votação nominal. Cada um irá se manifestar e iremos fazer a contagem. V. Exa., que está como 1º secretário, irá fazer a contagem se pode ser aprovado ou não. Só quero chamar a atenção de todos para que se manifestem na votação.

Vereador Alberto Braga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Na minha opinião, está abrindo se um precedente aqui. Se já existe uma comissão, dá duplicidade. Isso é muito ruim, porque, você coloca a palavra aqui, "nova", e quer dizer que está abrangendo mais? No meu ponto de vista, essa matéria não deveria ser votada. Senão a gente, daqui a pouco, vai votar uma prerrogativa de colocar "nova CCJ". Existe isso?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Questão de Ordem aqui, presidente. Pelo amor! Isso é deboche, isso é desrespeito.

Se quiserem conhecer sobre a Frente, leiam a justificativa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Requerimento nº 188/2023, de autoria da vereadora Laina Pretas por Salvador. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Então, votaram a favor? Estão votando contra: vereador Isnard Araújo... Quantos votos contrários?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - 12. 13, 13 com Carolino.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Quantos votos favoráveis? Favoráveis tem um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito votos.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Oito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Rejeitada a proposta.

Requerimento nº 189/2023, de autoria da vereadora Laina Pretas por Salvador. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Faça a contagem aí novamente, faça o favor.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Os mesmos treze. Treze contra oito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Rejeitada a proposta.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Presidente, no voto anterior registrou-se o voto do vereador Carolino, que não se manifestou.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS): - Eu levantei o braço.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Lessa, de qualquer maneira não era rejeitada?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Mas era 11 a 10.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Então pronto, 11 a 10.

Vamos retornar ao tempo partidário. PCdoB por cinco minutos. Alguém irá falar pelo PCdoB? Não irá falar?

Augusto Vasconcelos, por cinco minutos?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Presidente, pode inverter? Chama o próximo e eu falo em seguida.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - PSDB, tem alguém que vai falar? Republicanos, tem alguém que vai falar? PT, Partido dos Trabalhadores, tem alguém que vai falar? Não. União Brasil, tem alguém que vai falar? PP, tem alguém que vai falar?

Vereador Gordinho da Favela por sete minutos.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - O PT não vai falar?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Já passou.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Não, não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Ele falou que não, o seu líder falou que não.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras.

Venho aqui, nesta Sessão Ordinária de hoje, agradecer ao esforço de todos vocês, amigos, colegas do Parlamento. Presidente, quero aqui lhe agradecer de coração. Tenha certeza também que essa classe de trancistas está satisfeita, porque amanhã é o Dia Municipal do Trancista, dia 6 de junho, e já vão comemorar esse dia com a aprovação aqui na Câmara de Vereadores, uma classe que está sendo reconhecida pelo seu trabalho.

Então, fico muito grato, muito agradecido a você por esse esforço que você teve junto com os nossos colegas vereadores e vereadoras. Quero deixar aqui os meus parabéns a Michele Reis, do Fala Trancista, a Stephanie Maria Gomes, Gabriela Conceição e Luck Lucas, por estarem acreditando e confiando no mandato do Gordinho da Favela.

Quero agradecer e agradecer a Deus por mais um projeto aprovado aqui na Câmara de Vereadores, porque é o trabalho. E o

trabalho não para, o projeto do Gordinho da Favela é isso, fomos eleitos para trabalhar por quem mais precisa.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Exa. Além de parabenizar V. Exa., eu quero dizer o seguinte, que eu tenho certeza que o seu projeto será sancionado no Dia do Trancista. Amanhã, ele, com certeza, estará sancionado. Obrigado, vereador. Parabéns!

Vereador Augusto Vasconcelos, por cinco minutos.

SR. VEREADOR GORDINHO DA FAVELA (PP): -Presidente, eu queria deixar claro aqui que o meu tempo foi dividido com Sandro Bahiense, do PP. Como eu tinha sete minutos, Sandro Bahiense tem direito a...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Sandro Bahiense, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, meu presidente. Muito obrigado, Gordinho. Muito obrigado, meu líder Leandro Guerrilha.

Eu gostaria aqui de falar sobre um projeto que foi aprovado pela CCJ, mas, infelizmente, teve o parecer contrário pelo relator. Esse projeto meu, nº 255/2023, é um projeto que exige às construtoras a construírem os seus edifícios, os seus prédios habitacionais e os seus conjuntos com a exigência nossa de fiscalizar as vagas de automóveis garantidas pelo seu comprador, pelo seu proprietário. O que está acontecendo hoje na Cidade do Salvador é que tem grandes empresas, grandes construtoras fazendo isso, construindo em locais indevidos, porque pelo levantamento técnico não há vaga de estacionamento. Uma das quais, aqui em frente ao Jardim Nova Esperança tem um conjunto habitacional onde não existe vaga para moradores, tem que estacionar lá em Marechal Rondon, tem que estacionar na Ladeira do São Caetano. E isso é inadmissível.

Estamos aqui para fiscalizar, para correr atrás. Protocolei esse projeto, tive aceitação da CCJ e no parecer foi contrário. Vou lutar por isso, vou continuar lutando, porque é um direito do povo. É o sonho do povo ter a sua moradia e sua vaga de estacionamento garantida.

Vamos fiscalizar, vamos correr atrás. Podem contar comigo, porque não vai parar aqui, essa luta é nossa.

Muito obrigado, meu presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sandro Bahiense.

Atendendo ao pedido do 1º secretário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Sr. presidente, verificação de quórum. Não temos número legal, Sr. presidente. Nós temos apenas dois vereadores. Três vereadores, na Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha.

Não havendo quórum para prosseguimento da sessão, declaro a sessão encerrada, convocando outra para essa próxima terça-feira em horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br